



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE)**

**CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS - CCM**

**Programa de Pós-Graduação em Saúde Translacional (PPGST)**

## **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO**

**PPGST**

# **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE TRANSLACIONAL**

**Período 2019-2022**



**Prof. Alfredo Macedo Gomes**

Reitor

**Prof. Moacyr Cunha de Araújo Filho**

Vice-Reitor

**Prof<sup>a</sup>. Carol Virgínia Góis Leandro**

Pró-Reitora de Pós-Graduação

**Prof. Luciana Pedrosa Leal**

Diretor de Pós-Graduação Stricto Sensu

**Profa. Marcelo Renato Guerino**

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Saúde Translacional

### **Comissão de AutoAvaliação CAA**

#### **Docentes:**

Eulália Camelo Pessoa de Azevedo Ximenes

Emery Cleiton Cabral Correia

Amadeu Sá de Campos Filho

#### **Técnica Administrativa:**

Rosane de Souza Carneiro Rios

Esmeralda Rego Dantas

Suely Maria das Chagas Fonseca

Recife –

Pernambuco

2023

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>6</b>
<b>2 PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO</b>	<b>7</b>
2.1 OBJETIVO	7
2.2. DIMENSÕES E INSTRUMENTOS UTILIZADOS	7
2.3.1 <i>Sucesso dos Estudantes</i>	7
2.3.1.1. Acompanhamento do Discente	7
2.3.1.2. Acompanhamento do Egresso	9
2.3.2 <i>Sucesso do Corpo Docente</i>	11
2.3.2.1. Acompanhamento da produção intelectual docente	11
2.3.2.2. Avaliação da qualidade e envolvimento do corpo docente	12
2.3.3. <i>Sucesso do Programa</i>	13
2.3.3.1. Infraestrutura	13
2.3.3.2. Regimento, Políticas e Normativas internas	14
2.3.3.3. Impacto na sociedade e internacionalização	14
<b>3. RESULTADOS</b>	<b>15</b>
3.1. SUCESSO DOS ESTUDANTES	15
3.1.1. <i>Acompanhamento do Discente</i>	15
3.1.1.1. Disciplinas	15
3.1.1.2. Produção intelectual	16
3.1.1.3. Projetos de pesquisa	18
3.1.1.4. Qualificação de projetos de pesquisa	19
3.1.1.5. Defesas	19
3.1.2. <i>Acompanhamento do Egresso</i>	20
3.2. SUCESSO DO CORPO DOCENTE	21
3.2.1. <i>Acompanhamento da produção intelectual docente</i>	21
3.2.2. <i>Avaliação qualidade e envolvimento do corpo docente</i>	22
3.2.2.1. Qualidade da orientação concluída	22
3.3. SUCESSO DO PROGRAMA	26
3.3.1. <i>Infraestrutura</i>	26
3.3.2. <i>Regimento, Políticas e Normativas internas</i>	27
3.3.3. <i>Impacto na sociedade e internacionalização</i>	28

<b>4. FORÇAS E FRAQUEZAS IDENTIFICADAS</b>	<b>29</b>
4.1. PONTOS FORTES	29
4.2. PONTOS FRACOS	29
<b>5. RESULTADO DA PESQUISA ALUNOS E EGRESSOS</b>	<b>30</b>
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>38</b>
<b>PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA PPGST</b>	<b>41</b>
<b>APÊNDICES</b>	<b>43</b>
APÊNDICE A – ATA DE APROVAÇÃO DA COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO	43
APÊNDICE B – FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DO DISCENTE	45
APÊNDICE C – FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DO EGRESSOS	46
APÊNDICE D – FORMULÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO DOCENTE	47

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Relação de número de orientações por docente/linha de pesquisa	21
Tabela 2 - Indicadores de impacto da produção intelectual docente	25

## 1. INTRODUÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Saúde Translacional (PPGST) foi autorizado para funcionamento pela CAPES no dia 8 de Agosto de 2018, iniciando suas atividades letivas, com a primeira turma, março de 2019. O programa de pós-graduação em saúde translacional (PPGST), surge dentro da necessidade de integrar áreas das ciências biomédicas (Biologia, Fisioterapia, Farmácia, Biomedicina e Odontologia, médicas (Patologia e Medicina clínica) e tecnológicas (Química, Ciência da computação, Física e Engenharia Biomédica) na busca de realizar estudos translacionais com foco nas principais doenças crônicas.

O PPGST surge num momento de amplo crescimento da UFPE nas diversas áreas de atuação, principalmente na formação de recursos qualificados na pesquisa através de cursos de pós-graduação que atendam as demandas da sociedade moderna. Trata-se de uma proposta inédita na região nordeste do Brasil e que tem no seu corpo docente, pesquisadores qualificados para realizar avanços significantes no intuito de integrar saberes de áreas diferentes visando somar esforços na solução de problemas comuns na área de saúde. O PPGST conta inicialmente com professores-pesquisadores de diferentes departamentos e áreas da UFPE, com experiência prévia na orientação de projetos de mestrado e doutorado de outros programas bem qualificados nas suas respectivas áreas de atuação. Nessa nova proposta, esses pesquisadores pretendem compartilhar suas expertises focando problemas complexos relacionados às doenças crônicas propondo novas soluções e saberes.

A autoavaliação do programa no interstício de 2019-2022 foi realizado por um Grupo de Trabalho (GT) composto pelos docentes Eulália Camelo Pessoa de Azevedo Ximenes, Emery Cleiton Cabral Correia, Amadeu Sá de Campos Filho, pelas técnicas Administrativas: Rosane de Souza Carneiro Rios, Esmeralda Rego Dantas e Suely Maria das Chagas Fonseca e pelos coordenadores Marcelo Renato Guerino Jacinto da Costa Silva Neto. Este GT teve a missão de trabalhar os pontos estratégicos da autoavaliação no âmbito do programa e o preenchimento dos novos requisitos da avaliação da CAPES. Por meio do GT de autoavaliação, foi reformulado o regimento interno do curso, que estabelece as políticas de autoavaliação do programa. Esta regimento interno prevê a constituição de uma Comissão de Autoavaliação (CAA). Esta foi aprovada em reunião de Colegiado em 2020 (Apêndice A) e terá como finalidade realizar todo o processo de autoavaliação no interstício 2019-2024 da avaliação pela CAPES.

## 2 PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO

### 2.1 OBJETIVO

Por meio de uma avaliação interna sistemática será possível identificar pontos fracos, pontos fortes, fragilidades e potencialidades, possibilitando assim a utilização de estratégias para superar as limitações do curso assegurando a qualidade da educação com produção científica fortalecendo a organização em torno da missão e objetivos do programa.

### 2.2. DIMENSÕES E INSTRUMENTOS UTILIZADOS

Com base no documento – *Autoavaliação dos programas de Pós Graduação* - emitido pela capes em 2019 as dimensões analisadas na autoavaliação do programa são:

- a) **Sucesso dos Estudantes:** Acompanhamento dos Egressos e Acompanhamento dos discentes;
- b) **Sucesso do corpo docente:** Acompanhamento da produção técnica/científica, avaliação das orientações e disciplinas;
- c) **Sucesso do programa de forma global:** Infraestrutura, Regimento, políticas enormativas internas e Impacto na sociedade e internacionalização.

#### 2.3.1 *Evolução dos Estudantes*

##### 2.3.1.1. *Acompanhamento do Discente*

O Acompanhamento dos discentes é feito observando:

- a) Disciplina – O programa organiza a oferta de disciplinas priorizando correlação entre as linhas de pesquisa. Os discentes são avaliados por conceitos A (excelente) e F (insuficiente);
- b) Qualificação do projeto de pesquisa
- c) Produção intelectual – O programa estabeleceu no regimento interno 08/2022, os critérios de exigência mínima da produção científica dos discentes do curso acadêmico de Mestrado em Saúde Translacional que se encontra no site: <https://www.ufpe.br/documentos1>

- d) Projetos de pesquisa: O Programa acompanha a evolução dos projetos de pesquisa por meio de atividades de orientação que são realizadas pelos orientadores, seminários de pesquisa com a participação de todos os discentes, docentes e orientadores do curso de mestrado em andamento, possibilitando o aprimoramento contínuo das dissertações. Figura 1
- e) Qualificação de projetos de pesquisa – A aprovação do Projeto de Dissertação e os resultados obtidos, por Comissão de Avaliação constitui pré-requisito para que a Dissertação seja encaminhada à defesa, bem como a sua aprovação pela banca examinadora da qualificação.
- f) Defesas: O Programa monitora as defesas das dissertações, por meio de reuniões de colegiado realizadas com a participação representativa de docentes, discentes e técnico-administrativo.



### 2.3.1.2. Acompanhamento do Egresso

Com a conclusão do mestrado, espera-se que o(a) egresso(a) tenha habilidade para conduzir pesquisas com emprego de métodos científicos robustos. No campo da docência, os(as) profissionais egressos(as) serão habilitados(as) para ministrar disciplinas nas áreas afins do programa (ciências médicas, biológicas e tecnológicas). Além disso, a formação permitirá a atuação do(a) profissional em instituições públicas, privadas ou da sociedade civil, para a observação, identificação e solução de situações problemas que requeiram um olhar crítico das ciências médicas, biológicas e exatas.

A Comissão de Autoavaliação estabeleceu as políticas de acompanhamento de egressos. Essa política tem o objetivo de “mapear o destino e atuação dos egressos do programa, bem como o impacto social, econômico e cultural de suas atividades acadêmicas e profissionais”.

O acompanhamento tem o propósito de aferir a contribuição do programa para a trajetória do egresso e, também, a sua contribuição para a sociedade por meio de seus serviços e de sua atuação profissional.

O acompanhamento envolverá envio de um formulário para os egressos a fim de buscar essas informações as quais serão contabilizada num banco de dados gerando relatório interno para discussão e apresentação à CAPES. Esse item entrou em vigor no 2º semestre de 2022.

O destino, atuação e avaliação dos egressos envolverão 03 dimensões (Apêndice C):

- a) Formação acadêmica anterior ao PPGST: entender as origens do egresso antes de iniciar no PPGST;
- b) Formação acadêmica no PPGST: Captar as percepções do egresso sobre o programa, buscando entender especialmente o nível de:
  - i. Satisfação com processo global de formação no curso
  - ii. Satisfação com docentes
  - iii. Satisfação com o orientador
  - iv. Satisfação com a estrutura física do PPGST
- c) Atuação profissional antes e depois do PPGST de modo a captar:
  - v. Percepção da contribuição do PPGST para o desempenho profissional
  - vi. Deslocamento profissional e a percepção da contribuição do PPGST

- vii. Impactos na remuneração e a percepção da contribuição do PPGST
- viii. Impactos sociais pela atuação profissional após PPGST

### ***2.3.2 Sucesso do Corpo Docente***

#### *2.3.2.1. Acompanhamento da produção intelectual docente*

Um dos objetivos específicos do programa é “(a) *Fomentar as pesquisas e a produção científica interdisciplinar e acelerar a troca bidirecional entre ciência básica e clínica, transferindo os achados da pesquisa laboratorial para ambientes aplicados à clínica para permitir a evolução do conhecimento*”

Para tanto, a Resolução Interna 08/2022 estabelece as políticas incentivo ao impacto da produção intelectual com o objetivo de estimular uma produção bibliográfica qualificada e de relevância acadêmica e/ou prática, de forma a ter sua contribuição reconhecida. <https://www.ufpe.br/documentos1>

Capítulos III , Art 12-17 . Neste quesito será avaliada toda a produção docente, conforme modelo de planilha do Apêndice D.

#### *2.3.2.2. Avaliação da qualidade e envolvimento do corpo docente*

O programa tem o objetivo de contribuir com a formação de docentes, cientistas e profissionais no campo das Ciências Médicas e Biológicas e Tecnológicas, considerando o impacto no contexto local que permitam o avanço científico da transversalidade das ciências médicas.

Esse objetivo se apresenta especificamente no regimento interno do programa, capítulo I ,artigos 1º , paragrafos 1 e 2. Os produtos acadêmicos da formação do discente, sobretudo as dissertações, devem guardar vinculação com a área de concentração do curso e as linhas de pesquisa. <https://www.ufpe.br/linhas-de-pesquisa>

Esse ajuste seu consequente acompanhamento se darão de duas formas:

- 1. Sensibilização do docente na condução de seus projetos:* Regularmente o programa, em suas reuniões, normativas e informativos, bem como na seleção e avaliação da produção docente, faz menção específica a importância da aderência temática das teses, dissertações ou equivalente como critério de qualidade a ser perseguido. Respeita-se a liberdade do docente e seus interesses de pesquisa, mas é reforçada a importância da aderência a proposta do programa;

2. *Registro formal nos atos e formulários de agendamento de defesas (qualificação e defesas pública):* Constam campos específicos em que o discente atesta, por seu julgamento e chancelado pelo(a) orientador(a), a pertinência da temática desenvolvida na tese, dissertação ou equivalente no tocante à aderência a área de concentração do curso e a linha de pesquisa. Não é apenas protocolar, ou seja, indicar qual a linha a qual o discente está vinculado, mas é solicitado a chancela do docente orientador(a) quanto a aderência do projeto ao programa.

Assim, teremos duas indicações expressas durante a elaboração dos projetos de dissertação, que atestam quanto a aderência, como segue:

- a) No documento denominado “**AUTORIZAÇÃO DE DEPÓSITO**”, necessário ao agendamento da qualificação do projeto, já será requisitado ao discente, com a chancela do orientador(a), um resumo argumentativo de até 230 palavras argumentando em favor da aderência do projeto à área de concentração do programa, bem como a linha de pesquisa a qual está vinculado;
- b) No documento denominado “**PROPOSTA PARA BANCA EXAMINADORA**” requisitado para agendamento de defesas públicas (finais). Deverá ser anexado ao agendamento da defesa final o “*Resumo da Tese/Dissertação com um máximo de 230 palavras*”, solicitando também neste resumo menção expressa do discente, chancelada pelo orientador(a), da aderência da tese, dissertação ou equivalente ao programa, sua área de concentração e linhas de pesquisa.

Esses registros, no momento da qualificação e da defesa final, podem ser regularmente acompanhados pela Administração Acadêmica do programa.

Quanto a **Qualidade** das dissertações ou equivalente, critério indispensável à prática de estudos avançados em pós-graduação *stricto sensu*, este programa reconhece qualidade fundamentalmente atestada por pares, pesquisadores que integram a comunidade científica nacional e internacional na área da Ciência Translacional em Saúde. A qualidade, então, envolve o reconhecimento dos pares quanto a problemática estudada, abordagem teórica/conceitual, rigor nas decisões de método, profundidade dos resultados e relevância dos achados, atestada por duas

indicações:

1. Aprovação pelos integrantes da banca de avaliação da dissertação, ou equivalente na etapa de qualificação e defesa pública e;
2. Produção científica e técnica decorrente da dissertação ou equivalente veiculada em congressos científicos, periódicos reconhecidos pelo ranking Qualis e experiências executivas/técnicas diretamente vinculadas, tais como relatórios, consultorias, programas públicos-privados de melhoria na gestão de organizações públicas ou privadas. Esta avaliação da qualidade se cruza intencionalmente com outra prática de acompanhamento (produção discente).

### ***2.3.3. Sucesso do Programa***

#### *2.3.3.1. Infraestrutura*

Neste quesito é verificado se a infraestrutura do programa é adequada às atividades desempenhadas no interstício de avaliação. Esta avaliação pode ser feita por meio de reuniões de Colegiado e formulários de avaliação com discentes, egressos, docentes e técnicos.

#### *2.3.3.2. Regimento, Políticas e Normativas internas*

Neste quesito é verificado se o regimento, políticas e normativas internas estão atualizadas e expressam as características e reais necessidades do programa para o interstício de avaliação. Esta avaliação pode ser feita por meio de reuniões de Colegiado e formulários de avaliação com discentes, egressos, docentes e técnicos.

#### *2.3.3.3. Impacto na sociedade e internacionalização*

Da política de incentivo à inovação, transferência de conhecimento e impacto social do PPGST, estabelece como finalidade estimular a troca de experiências teóricas e práticas entre comunidade acadêmica e não acadêmica, com o intuito de promover diálogos, debates e reflexões sobre questões sociais, econômicas, culturais e ambientais pertinentes a nível local, nacional e/ou global.

Pretende-se integrar as novas linhas de pesquisa os convênios já existentes e firmar novos intercâmbios permanentes tanto com outras instituições nacionais e internacionais de pesquisa em saúde.

Atualmente, dois docentes tiveram aprovados projetos no Programa Institucional de Internacionalização (UFPE/PRINT/2018). Além disso, outros docentes já desenvolvem parcerias técnico-científicas com diversas universidades e centros de pesquisa estrangeiros de países como Canadá, França, Portugal, Alemanha e Estados Unidos.

Enquanto da política de incentivo à internacionalização tem por finalidade estabelecer condições que contribuam para a internacionalização do programa, por meio da formação e mobilidade de pessoal, acordos institucionais, captação de recursos e cooperação em projetos e produção científica, com vistas a promover a interação e reconhecimento internacional e em consonância com a Resolução 19/2020 da PROPG.

Sendo assim, neste quesito é verificado se as políticas de incentivo estão sendo efetivas. Para esta avaliação foi criado um Grupo de Trabalho.

### 3. RESULTADOS

#### 3.1. SUCESSO DOS ESTUDANTES

##### 3.1.1. Acompanhamento do Discente

###### 3.1.1.1. Disciplinas

As ofertas das disciplinas nos anos de 2019 e 2020 foram:

###### 2019.2

- **ST-904 - ARTIGO CIENTÍFICO EM SAÚDE**  
MARIO RIBEIRO DE MELO JUNIOR (25h) e REJANE PEREIRA NEVES (20h)
- **ST-903 - BIOESTATÍSTICA APLICADA**  
FERNANDO JOSE RIBEIRO SALES (45h)
- **ST-902 - DIDÁTICA DO ENSINO SUPERIOR**  
GUSTAVO PINA GODOY (45h)
- **ST-900 - METODOLOGIA CIENTÍFICA**  
RICARDO OLIVEIRA DA SILVA (45h)

###### 2020.1

- **ST-910 - PESQUISA CLÍNICA INTERDISCIPLINAR**  
BRIVALDO MARKMAN FILHO (15h) e MARCELO RENATO GUERINO (15h)
- **ST-909 - PESQUISA EXPERIMENTAL**  
MARIA BERNADETE DE SOUSA MAIA (30h)

###### 2020.2

- **ST-904 - ARTIGO CIENTÍFICO EM SAÚDE**  
MARIO RIBEIRO DE MELO JUNIOR (23h) e REJANE PEREIRA NEVES (22h)
- **ST-902 - DIDÁTICA DO ENSINO SUPERIOR**  
GUSTAVO PINA GODOY (45h)
- **ST-901 - EPIDEMIOLOGIA TRANSLACIONAL**  
HELOISA RAMOS LACERDA DE MELO (45h)
- **ST-913 - MÉTODOS HISTOMORFOLÓGICOS E ULTRAESTRUTURAIS**  
PALOMA LYS DE MEDEIROS (45h)

###### 2021.1

- **ST-901 - EPIDEMIOLOGIA TRANSLACIONAL**  
HELOISA RAMOS LACERDA DE MELO (45h)
- **ST-900 - METODOLOGIA CIENTÍFICA**  
RICARDO OLIVEIRA DA SILVA (45h)

###### 2021.2

- **ST-904 - ARTIGO CIENTÍFICO EM SAÚDE**  
MARIO RIBEIRO DE MELO JUNIOR (25h) e REJANE PEREIRA NEVES (20h)
- **ST-903 - BIOESTATÍSTICA APLICADA**  
FERNANDO JOSE RIBEIRO SALES (45h)
- **ST-921 - BIOSSEGURANÇA E SAÚDE**

FERNANDO JOSE RIBEIRO SALES (30h)

- ST-920 - BIOTECNOLOGIA

EMERY CLEITON CABRAL CORREIA LINS (30h)

- ST-913 - MÉTODOS HISTOMORFOLÓGICOS E ULTRAESTRUTURAIIS

FERNANDO JOSE RIBEIRO SALES (45h)

- ST-911 - PATOLOGIA MOLECULAR E AMBIENTAL

LUCAS ANDRE CAVALCANTI BRANDAO (45h)

### **2022.1**

- ST-904 - ARTIGO CIENTÍFICO EM SAÚDE

MARIO RIBEIRO DE MELO JUNIOR (23h) e REJANE PEREIRA NEVES (22h)

- ST-901 - EPIDEMIOLOGIA TRANSLACIONAL

HELOISA RAMOS LACERDA DE MELO (45h)

- ST-900 - METODOLOGIA CIENTÍFICA

RICARDO OLIVEIRA DA SILVA (45h)

- ST-913 - MÉTODOS HISTOMORFOLÓGICOS E ULTRAESTRUTURAIIS

PALOMA LYS DE MEDEIROS (45h)

- ST-905 - TÓPICOS DE PATOLOGIA EXPERIMENTAL

JACINTO DA COSTA SILVA NETO (30h)

### **2022.2**

- ST-902 - DIDÁTICA DO ENSINO SUPERIOR

GUSTAVO PINA GODOY (45h)

- ST-925 - INFORMÁTICA E SAÚDE

MAGDALA DE ARAUJO NOVAES (8h) e AMADEU SA DE CAMPOS FILHO (37h)

### **2023.1**

- ST-922 - BASES MICROBIOLÓGICAS DAS DOENÇAS

EULALIA CAMELO PESSOA DE AZEVEDO XIMENES (30h)

- ST-900 - METODOLOGIA CIENTÍFICA

RICARDO OLIVEIRA DA SILVA (45h)

- ST-909 - PESQUISA EXPERIMENTAL

MARIA BERNADETE DE SOUSA MAIA (30h)

- ST-924 - PESQUISA TRANSLACIONAL EM SAÚDE

MARIO RIBEIRO DE MELO JUNIOR (45h)

- ST-905 - TÓPICOS DE PATOLOGIA EXPERIMENTAL

JACINTO DA COSTA SILVA NETO (30h)

Todos os discentes receberam desempenho que não satisfatório nas disciplinas cursadas. Durante o período 2019.2- 2022.2 , 4 alunos foram desligados do programa e um foi reprovado em sua qualificação.

#### *3.1.1.2. Produção intelectual*

Todos os alunos da primeira turma (2019.2) alcançaram o objetivo de pelo menos uma



publicação em congresso ou periódico, uma vez que é pré-requisito para a qualificação do projeto de pesquisa. A segunda turma terá resultados esperados para 2021, 2022, 2023 .

É importante destacar que a produção científica do PPGST apresenta grande participação de discentes, evidenciando que, já nos primeiros anos de existência do Programa, boa parte do conhecimento gerado é fruto de estudos propostos em conjunto com os docentes durante as disciplinas ministradas, bem como advindos das dissertações demestrado em desenvolvimento. Salienta-se, também, o incentivo para manter a produção e fomentar as publicações em eventos e periódicos mesmo no decorrer dos primeiros meses do ano de 2020, período que marca o início da pandemia de Covid-19.

No referente à qualidade dos eventos, onde busca-se incentivar o ingresso e contribuição dos discentes e egressos na comunidade científica, há participação dos integrantes do PPGST em grandes eventos nacionais e internacionais, importantes para as áreas de pesquisa do programa.

No que tange à qualidade dos periódicos onde os discentes e egressos submetem os artigos resultantes de suas pesquisas, há publicações em revistas de alcance nacional e internacional que apresentam boa avaliação pela Capes.

### *3.1.1.3. Projetos de pesquisa*

O programa teve sua primeira turma em 2019.2 com 11 alunos, a segunda turma em 2020.1 com 1 aluno; 2020.2 (8 alunos); 2021. 2 (5 alunos); 2022.1 (11 alunos). Ao entrar no PPGST, todos os discentes são vinculados a um docente que será seu orientador. Sendo assim, todos os alunos das turmas 2019.2-2022 estão ou foram vinculados a um orientador. Por consequencia da pandemia de COVID 19 muitos de nossos alunos, cuja entrada foi em 2019.2 solicitaram prorrogação, alguns foram desligados mas 54,5% defenderam as suas dissertações.

Cada docente permanente do programa tiveram orientações no interstício 2019.2-2022. Além disso, o programa tem uma preocupação em equilibrar o número de alunos por linha de pesquisa. Assim, atendendo às recomendações da área de Medicina II a relação de número de orientandos por docente e respectivas linhas de pesquisa pode ser visualizada a seguir:

**Tabela 1 – Relação aluno/ docente retirado do SIGAA****Curso:** SAÚDE TRANSLACIONAL - MESTRADO

\* Coorientador.

**LISTA DE ALUNOS E SEUS RESPECTIVOS ORIENTADORES**

<b>Matrícula Nome</b>	<b>Orientador</b>
<b>2019</b>	
20193023721 CAROLINA DIAS DA SILVA AMORIM	CLAUDIA DINIZ LOPES MARQUES
<b>2020</b>	
20201033282 ALINE PATRÍCIA COSTA SANTOS	CLAUDIA DINIZ LOPES MARQUES
20201033335 BRUNA GABRIELLA DE OLIVEIRA SOUZA	GUSTAVO PINA GODOY
20201033344 BRUNA ROBERTA ALVES DA SILVA	DECIO MEDEIROS PEIXOTO
20201033353 DALMIR CAVALCANTI DOS SANTOS	FERNANDO JOSE RIBEIRO SALES
20201033362 DENISE MAIARA DA SILVA CARNEIRO	RICARDO OLIVEIRA DA SILVA
20201033371 DIEGO LEVINO DE MENEZES	AMADEU SA DE CAMPOS FILHO
20201033380 EDUARDO ALVES CAMELO	EULALIA CAMELO PESSOA DE AZEVEDO XIMENES
20203019522 EMANUEL FERNANDES FERREIRA DA SILVA JUNIOR	SHIRLEY LIMA CAMPOS*
20203019522 EMANUEL FERNANDES FERREIRA DA SILVA JUNIOR	MARCELO RENATO GUERINO
20201033390 JAMAICA GINA ELOI DE SOUZA GUIMARÃES	PAULO SERGIO RAMOS DE ARAUJO
<b>2021</b>	
20211020680 AUDICLERE DE SOUSA SILVA	JACINTO DA COSTA SILVA NETO
20211020706 MARILIA BEZERRA DE CARVALHO	IVONE ANTONIA DE SOUZA*
20211020813 MAYARA COSTA BARROS	MARIO RIBEIRO DE MELO JUNIOR
20211020690 VERA KAISSA SOUZA SANTOS BACELAR	MARIA BERNADETE DE SOUSA MAIA
<b>2022</b>	
20221013492 CLAUDIA FERNANDA DA CRUZ GOUVEIA PAES	PALOMA LYS DE MEDEIROS
20221013536 EDUARDA LAPENDA GOMES DA FONSECA	GUSTAVO PINA GODOY
20221012996 ELÂNIA MARIA DA SILVA SIMÕES	HELOISA RAMOS LACERDA DE MELO
20221013376 ELINDICE MARIA DOS PRAZERES ALMEIDA	IVONE ANTONIA DE SOUZA
20221013385 JACSON PEREIRA DA SILVA	EMANUEL SAVIO CAVALCANTI SARINHO
20221013349 JULLIANO MATHEUS DE LIMA MAUX	JACINTO DA COSTA SILVA NETO
20221013330 KÁSSIA REGINA DE SANTANA	GUSTAVO PINA GODOY
20221013026 LUCIENY PEREIRA DA SILVA	EMANUEL SAVIO CAVALCANTI SARINHO
20221013358 PAULO FERNANDO BRAGA E TRIGO QUERETTE	BRIVALDO MARKMAN FILHO
20221013008 RENNATHA DE MOURA MEDEIROS	MARCELO RENATO GUERINO
20221013035 SUELY DO NASCIMENTO AGUIAR	EMERY CLEITON CABRAL CORREIA LINS
<b>2023</b>	
20231021765 ANDREZA DA SILVA PEREIRA	MARIA BERNADETE DE SOUSA MAIA
20231021783 ANDREZZA DE VASCONCELOS	PAULO SERGIO RAMOS DE ARAUJO
20231021756 ANGELICA SENA NEGROMONTE	EMANUEL SAVIO CAVALCANTI SARINHO
20231021792 DALLYNNE BÁRBARA RAMOS VENANCIO	MARIA BERNADETE DE SOUSA MAIA
20231021863 ELAINE DA SILVA TORRES	MARIA BERNADETE DE SOUSA MAIA
20231021854 HELBERT GEAN DA SILVA	JACINTO DA COSTA SILVA NETO

20231021836	JULIA BARROSO CIRNE DE AZEVEDO	JACINTO DA COSTA SILVA NETO
20231021774	LARISSA GIOVANNA VIANA TRINDADE ZIMMERLE DA NÓBREGA	IVONE ANTONIA DE SOUZA
20231021818	MAX DE ARAUJO MELO	MARCELO RENATO GUERINO
20231021845	PRISCILA FERNANDA DE VASCONCELOS SANTOS	CLAUDIA DINIZ LOPES MARQUES

#### *3.1.1.4. Qualificação de projetos de pesquisa*

Os alunos da turma iniciada em 2019.2 qualificaram seu projeto de pesquisa e foram aprovados. Esses alunos apresentaram seus projetos No 1º Simposio de Pesquisa em Saúde Translacional – **Vide figura 1.**

#### *3.1.1.5. Defesas*

Até o fim de 2022 o PPGST contou com sete defesas de dissertação realizadas pelos seguintes alunos:

- **DIEGO RAFAEL FREITAS BERENGUER**, Título: “Avaliação da Captação De 18f-Fdg Entreossítiosmiocárdicos Em Pacientes Com Linfoma Antes e Após Quimioterapia: Perspectiva Do Uso Do Pet/Ct Para Um Diagnóstico Mais Precocedecardiotoxicidade”.
- **PAULA ARARUNA BERTÃO**, Título: “Eletrocardiograma Como Ferramenta Para Detecção De Cardiotoxicidade Nos Pacientes Submetidos A Quimioterapia Com Antraciclinas”.
- **LARISSA CAROLINE DE ALMEIDA SOUSA LIMA**, Título: “Avaliação Do Efeito De Um Bioproduto Obtido De Parkinsonia Aculeata Sobre Componentes Do Sistema Renina-Angiotensina (Sra) E Em Marcadores De Estresse Oxidativo No Tecido Renal De Ratos Com Índícios De Síndrome Metabólica”.
- **JULIANNA RIBEIRO DO VALE SILVA** Título: “Efeitos Da Radiofrequência E Do Microagulhamento Na Qualidade De Vida Em Mulheres Com Estrias Albas”.
- **LEONORA CASTRO TENORIO** Título: “Avaliação Do Tratamento Manipulativo Osteopático Nas Manifestações Musculoesqueléticas Crônicas Da Febre Chikungunya: Ensaio Clínico Randomizado”.
- **HIAGO HENRIQUE BEZERRA NUNES** Título: “Aplicação Da Análise De Recorrência Para Detecção Do Infarto Do Miocárdio Em Sinais De ECG De 12 Derivações”.

#### *3.1.2. Acompanhamento do Egresso*

Relacionado ao interstício de avaliação 2019-2022, o programa teve sete

egressos, ingressaram no PPGST na primeira turma (2019) e finalizaram o mestrado 2022. Paula Araruna Bertão, atualmente é médica do Hospital das Clínicas da UFPE; o mesmo com Diego Rafael Freitas Berenguer; Julianna Ribeiro do Vale Silva atua na área clínica da fisioterapia e ministra aulas em instituição privada; Leonora Castro Tenorio atua na área clínica em fisioterapia; Hiago Henrique Bezerra Nunes atua na área de engenharia biomédica.

## 3.2. SUCESSO DO CORPO DOCENTE

### 3.2.1. Acompanhamento da produção intelectual docente

No interstício 2019-2022, o programa foi formado por vinte e um docentes permanentes, sendo 03 como colaboradores. Cada docente atua em uma linha de pesquisa.. Os docentes estão no processo de finalização, dentro dos prazos legais do programa e da CAPES, especialmente, considerando o momento atual vivido pela Covid-19.

Ao final do período analisado, os docentes possuíam os indicadores de impacto da produção intelectual docente, baseados em citação, como apresentados na Tabela 2.

**Tabela 2** - Indicadores de impacto da produção intelectual docente

Docentes	h-index (SCOPUS)
Alana Elza Fontes da Gama	6
Brivaldo Markman Filho	9
Claudia Diniz Lopes Marques	5
Décio Medeiros Peixoto	12
Dinaldo Cavalcanti de Oliveira	2
Eulália C.P. A. Ximenes	12
Emanuel Sávio Cavalcanti Sarinho	20
Fernando José Ribeiro Sales	1
Gustavo Pina Godoy	14
Heloisa Ramos Lacerda de Melo	18
Ivone Antônia de Souza	11
Jacinto da Costa Silva Neto	13
Lucas André Cavalcanti Brandão	19
Marcelo Renato Guerino	5
Maria Bernadete de Sousa Maia	10
Mário Ribeiro de Melo Júnior	7

Paloma Lys de Medeiros	15
Paulo Sérgio Ramos de Araújo	6
Rejane Pereira Neves	17
Ricardo Oliveira da Siva	11

### ***3.2.2. Avaliação qualidade e envolvimento do corpo docente***

#### ***3.2.2.1. Qualidade da orientação concluída***

É importante ressaltar que o programa teve sua fundação em 2019, assim conta apenas com uma turma iniciada no quadriênio (2019-2022). O programa teve sua primeira turma em 2019 com 11 alunos (10 da linha de pesquisa 1 e 1 da Linha 2), a segunda turma em 2020.1 com 01 aluno (Linha 01), a terceira turma em 2020.2 com 09 alunos (04 alunos da Linha 1 e 05 da Linha 2), a quarta turma em 2021.2 com 05 alunos (03 alunos da Linha 1 e 02 da Linha 2), a quinta turma em 2022.1 com 13 alunos (05 alunos da Linha 1 e 06 da Linha 2) e a sexta turma em 2023.1 também com 13 alunos (07 alunos da Linha 1 e 04 da Linha 2). No total foram recebidas 05 bolsas CAPES-DS. Todos os bolsistas executaram o estágio docência.

Ao entrar no PPGST, todos os discentes são vinculados a um docente que será seu orientador. Sendo assim, todos os alunos das turmas de 2019 a 2022 foram orientados por um docente permanente do programa e 99% os docentes permanentes tiveram orientações neste no interstício. Além disso, o programa tem uma preocupação em equilibrar o número de alunos por linha de pesquisa. Assim, atendendo às recomendações da área de Medicina II a relação de número de orientandos por docente e respectivas linhas de pesquisa.

Ademais, os(as) professores(as) contam com grande parte de suas orientações ainda em andamento, apresentando uma média de 1,37 orientandos por docente entre os anos de 2019 e 2022, biênio no qual tivemos dois professores(as) com 5 orientandos(as) (sendo que uma já defendeu a dissertação), dois professores(as) com 3 orientandos(as), 2 professor com dois orientandos(as) e onze professore com um(a) orientando(a) e dois professores sem orientação.

A maioria dos docentes permanentes ministraram disciplinas nos dois primeiros anos de existência do programa (2019-2022). Em 2019 foram oferecidas 04 disciplinas, incluindo uma de “Estudo Dirigido” que foi ofertada por todos os(as) professores(as) para seus respectivos orientandos(as). Em 2020 foram ministradas 06 disciplinas. Em 2021 foram ministradas 08 disciplinas. Em 2022 foram ministradas 07 disciplinas e 2023 até o momento 05 disciplinas, além de “Estágio Docência” realizado por 05 alunos (bolsistas).



Devido à pandemia de COVID-19, os semestres relativos ao ensino na graduação de 2020.1 e 2022.2 na UFPE estão acontecendo no ano de 2023. Assim, nesse período, houve apenas um semestre teste chamado de 2020.3 na qual não foi exigido aos(as) professores(as) ministrarem aula. Isso gerou um impacto na carga horária dos docentes na graduação.

Além disso, os(as) docentes têm desempenhado um papel importante para o desenvolvimento do conhecimento científico dos(as) estudantes de graduação, orientando diversos projetos PIBIC. Isso é importante porque desenvolve, nos(as) discentes, competências de ensino, pesquisa e extensão e os prepara para ingressarem no mestrado. Entre os anos de 2019-2022 oitenta por cento professores tiveram projetos aprovados em editais da UFPE, FACEPE ou CNPq.

### **3.3. SUCESSO DO PROGRAMA**

#### ***3.3.1. Infraestrutura***

A infraestrutura do programa ainda está em processo de adaptação e organização. Em meses da primeira turma iniciada, o trabalho remoto foi instituído na UFPE, transformando toda a infra estrutura em home-office. Quando as atividades voltaram ao presencial, o PPGST pode fazer uso de laboratório de ensino dos cursos de graduação, laboratórios de grupos de pesquisa, biblioteca e salas de aula.

### ***3.3.2. Regimento, Políticas e Normativas internas***

O Regimento interno do programa foi revisado, atualizado e aprovado na reunião em agosto de 2022 na mesma reunião foram aprovadas as políticas de Autoavaliação do programa que estabelece as Políticas de incentivo à inovação, transferência de conhecimentos e impacto social; as políticas de acompanhamento de egressos; incentivo ao impacto da produção intelectual; incentivo à internacionalização; e visibilidade do programa. **Figura 2**

### ***3.3.3. Impacto na sociedade e internacionalização***

Quanto a Inserção social, atualmente boa parte dos docentes coordenam e/ou participam projetos de extensão que atendem diferentes públicos proporcionando opções terapêuticas para diversas doenças crônicas e também educação em saúde.

Os projetos de extensão são:

- "PROEDUC-REUMA" (Projeto de educação continuada para pacientes com doenças reumáticas e autoimunes);

- "Programa MAIS" (Manifestações de Arte Integradas à Saúde), O objetivo das ações é levar aos pacientes momentos de descontração e humanização da assistência aos pacientes internos do HC-UFPE que encontram-se em reabilitação, como ferramenta complementar ao tratamento.

- "Aplicação da corrente contínua no tratamento da hiperidrose";

- "Noções sobre o sistema digestório e alimentação saudável";

- "Biossegurança em foco: Ações de prevenção e triagem sorológica";

- "Ampliando o olhar sobre as micoses nas diversas especialidades médicas"

- "Programa de prevenção ao câncer do colo do útero";

- "Curso lato-sensu em hematologia clínica e laboratorial"

- "Programa Futuras Cientistas"(visa a sensibilização de alunas do ensino médio para a iniciação científica, através de participação em estágios nos laboratórios do programa).

Pretende-se expor os resultados alcançados em cada projeto de extensão, além dos trabalhos científicos realizados pelos pós-graduandos (mestrandos e doutorandos) do programa no SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE TRANSLACIONAL. Este evento ocorrerá anualmente e será uma atividade obrigatória para todos os alunos e docentes.

Ainda no âmbito do impacto social do Programa de pós-graduação em Saúde Translacional da UFPE, os projetos desenvolvidos pelos docentes e alunos tem gerado diversos produtos de inovação tecnológica em saúde, o que já viabilizou o registro de diferentes pedidos de patentes.

Atualmente, dois docentes tiveram aprovados projetos no Programa Institucional de Internacionalização (UFPE/PRINT/2018). Além disso, outros docentes já desenvolvem parcerias técnico-científicas com diversas universidades e centros de pesquisa estrangeiros de países como Canadá, França, Portugal, Alemanha e Estados Unidos.

## **4. FORÇAS E FRAQUEZAS IDENTIFICADAS**

O diagnóstico da situação do programa foi realizado, em reunião de colegiado, por meio da ferramenta de análise de SWOT dos(as) discentes e docentes.

Como resultado teve-se:

### **4.1. PONTOS FORTES**

- ✓ Alinhamento com o PDI e PIPG da UFPE;
- ✓ Diálogo profícuo entre discentes e docentes;
- ✓ Convergência de atuação dos(as) docentes nas linhas de pesquisa;
- ✓ Multiplicidade de interesse de pesquisa do corpo docente;
- ✓ Estrutura curricular inovadora e diversificada;
- ✓ Estímulos à publicação qualificada discente/docente
- ✓ Integração graduação e mestrado;
- ✓ Parcerias nacionais e internacionais;
- ✓ Produção de impacto social

### **4.2. PONTOS FRACOS**

- ✓ Alta concorrência com outros PPGs ;
- ✓ Programa novo com estrutura física em construção;
- ✓ Instrução normativa de credenciamento e descredenciamento docente;
- ✓ Publicações discentes com docente em periódico;
- ✓ Captação de recursos financeiros;
- ✓ Comunicação e visibilidade externa.
- ✓ Baixo numero de bolsas

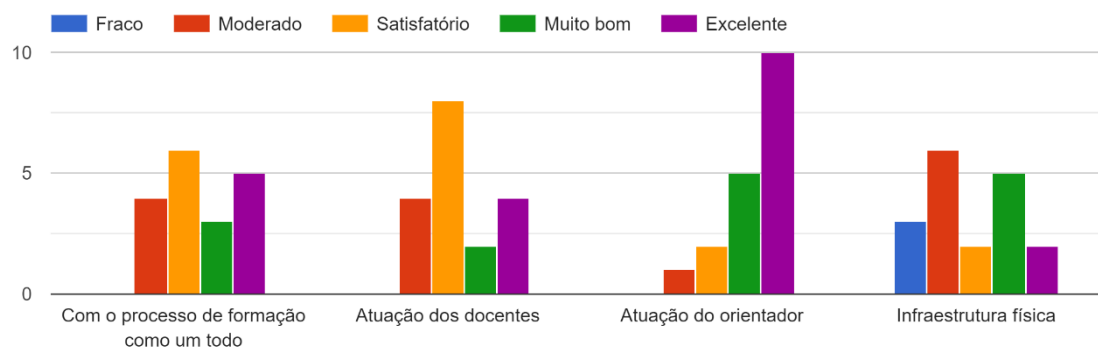
Por meio desta análise foi desenvolvido o Plano Estratégico do Programa para o período de 2021-2024. **Figura 2**

## 5. RESULTADO DA PESQUISA ALUNOS E EGRESSOS

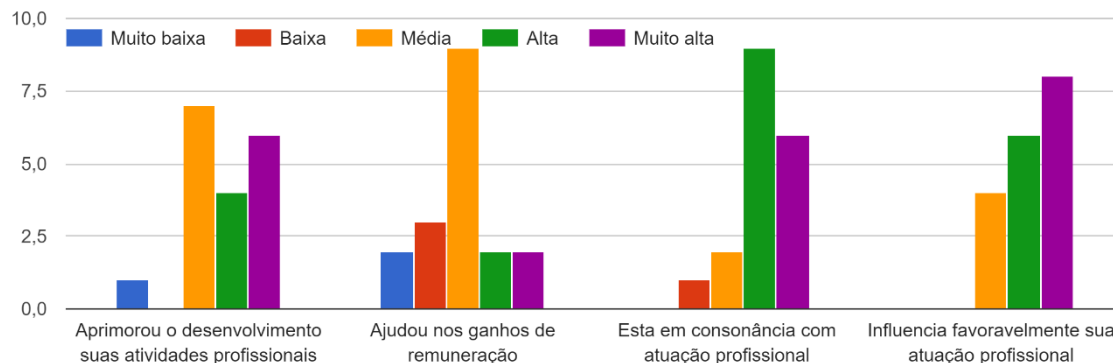
### 5.1. Análises resposta alunos regulares

A seguir estão os gráficos representando cada pergunta realizada na avaliação feita pela CPA em 2023.

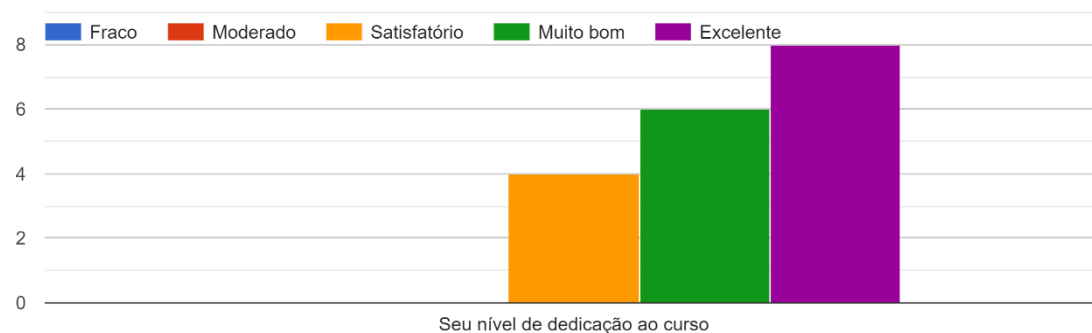
Qual seu grau de satisfação



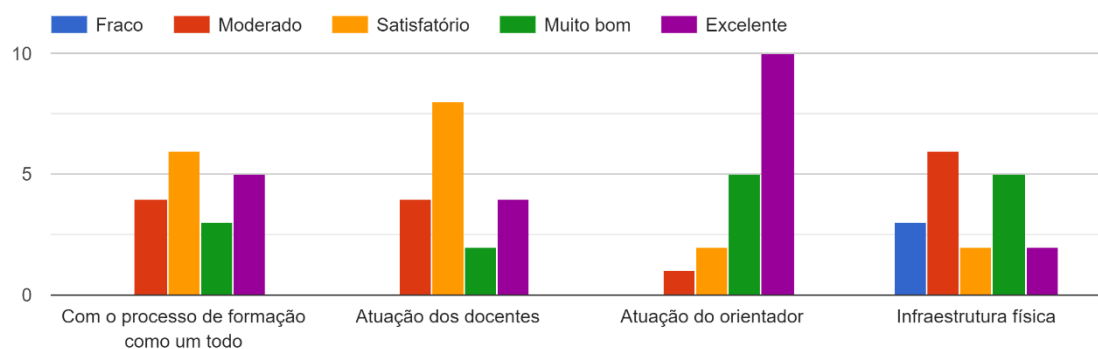
Qual o impacto dessa Pós- Graduação na sua formação



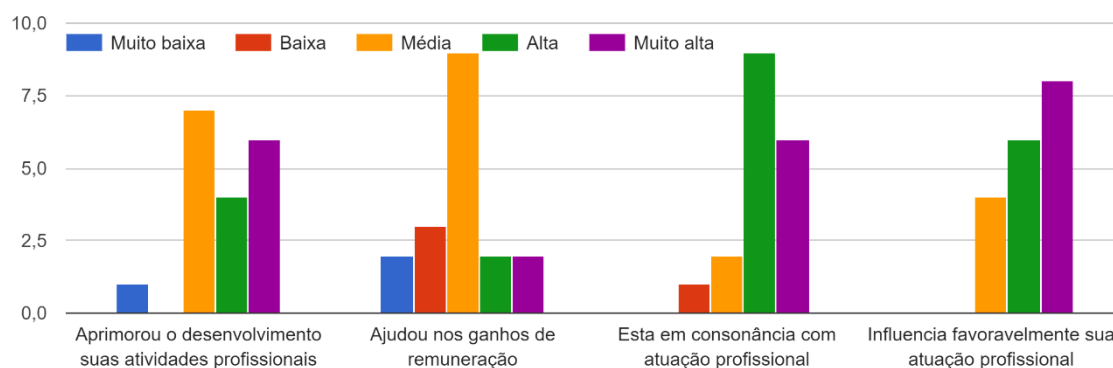
### Nível seu esforço em relação a esse curso



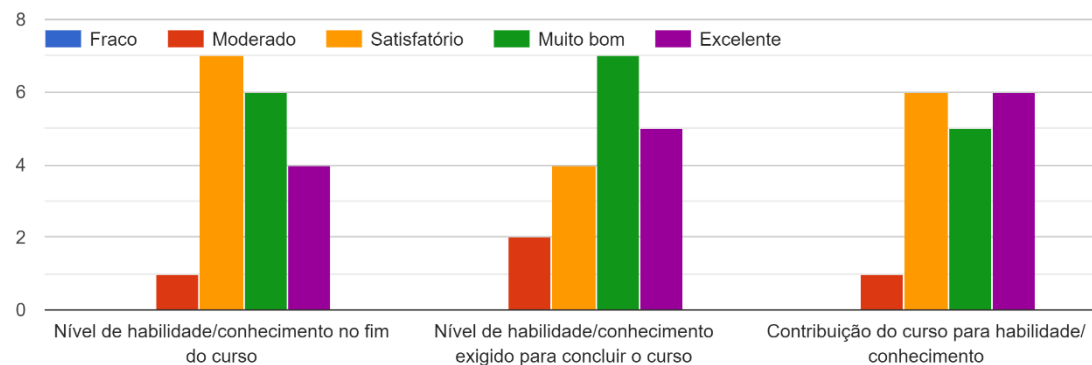
### Qual seu grau de satisfação



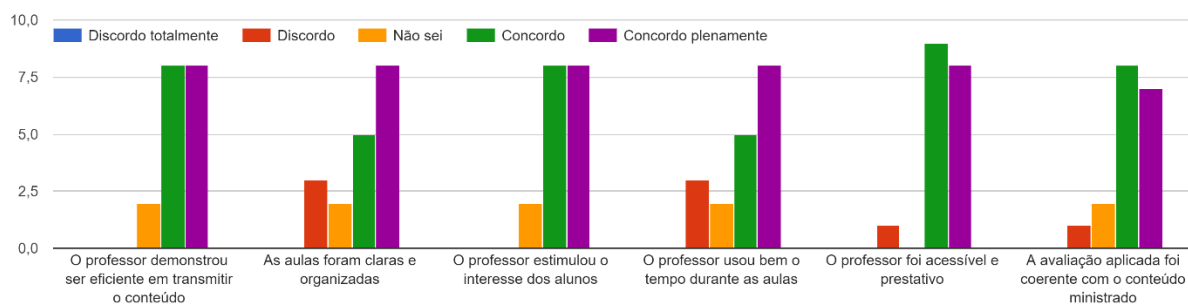
### Qual o impacto dessa Pós- Graduação na sua formação



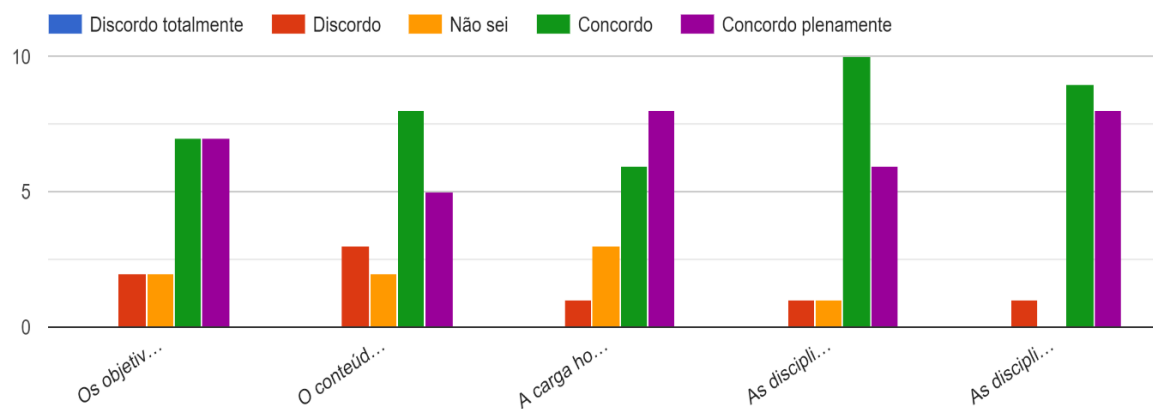
## Nível de aprendizado



## Habilidade e receptividade do professor



## Conteúdo das disciplinas





A seguir as respostas abertas realizadas no questionário dos alunos:

### **Quais aspectos dessa Pós-graduação que são úteis ou valiosos para seu crescimento profissional?** 18 respostas

- A propagação do conhecimento técnico científico e ótimo professores.
- A valorização profissional com a titulação de mestre.
- Fornecer meios para tornar-me um profissional capacitado para atuar na área
- O aspecto multidisciplinar
- As discussões dos projetos.
- Aprender a pesquisar.
- Desenvolvimento do raciocínio e elaboração de pesquisa; ampliação da visão e oportunidades acadêmicas; melhora das relações interpessoais e profissionais
- A possibilidade de ampliar os conhecimentos
- O contato com os professores, os conteúdos
- É de grande importância a possibilidade que o curso de mestrado dá ao estudante, em relação a chance de desempenhar um papel significativo no campo científico.
- Além da titulação almejada, as disciplinas cursadas acabaram contribuindo para o desenvolvimento da minha pesquisa e crescimento pessoal e acadêmico
- Melhora na habilidade na área de Microbiología
- Aprendi na prática sobre assuntos que só tinha conhecimento teórico, como a extração de DNA e PCR, e poderei contribuir com a solução de problemas de pacientes que têm muita dificuldade, sob as mais diversas formas, em se submeterem ao exame de prevenção de câncer do colo uterino e vagina. À título de exemplo, ajudar as pacientes no constrangimento e/ou vergonha que sentem ao fazer o exame, a dificuldade de locomoção, doenças degenerativas, distância para o laboratório, entre outras.
- Todos.. humanos, teóricos
- Durante o mestrado no PPGST, uma das vantagens mais significativas para o crescimento profissional é a oportunidade de aprofundar o conhecimento especializado em sua área de pesquisa. Para aproveitar essa oportunidade, é necessário dedicar-se com empenho. O PPGST se destaca por suas características específicas, como a abordagem da medicina translacional, que busca aplicar conhecimentos de várias áreas da saúde. Além disso, o corpo docente possui uma ampla área especializada, o que possibilita a participação dos alunos em outros PPGs e maior Networking.
- Interação e incentivo à produção científica.
- o conteúdo ministrado nas disciplinas
- O contato com a pesquisa, com novas áreas por ser um curso translacional.

## Como você melhoraria este curso de Pós - Graduação?

- Um dos fatores bem relevantes são as bolsas, quase nulas. Não sendo priorizados a situação social dos alunos. No qual, dificulta o processo de dedicação e aplicação do projeto.
- Algumas disciplinas poderiam continuar no formato online.
- Talvez o auxílio da pós na integração de alunos na área de pesquisa para quem se interessa o incluindo em outros projetos de pesquisa possibilitando ao mesmo melhorar seu currículo por meio de publicações e conhecimento adquiridos durante a construção e execução dos projetos.
- Outras linhas de pesquisa, uma aproximação mais prática e incentivo a publicação de artigos
- Fazendo com que a ementa da disciplina seja compatível com o nome da mesma; tendo aula a nível de mestrado (propriamente dito) e sendo mais claro com o objetivo do programa.
- Inserindo disciplinas voltadas para pesquisa clínica
- As disciplinas serem ofertadas no primeiro ano e maior comunicação dos professores com a secretaria
- Ainda estou muito no início do programa para avaliar oportunidades de melhoria
- A infraestrutura salas com mais tomadas, mais ampla
- Estamos ainda no começo do programa, ainda é um pouco cedo para dizer o que poderia ser melhorado.
- A disponibilização das disciplinas acabou prejudicando meu andamento no Programa. No segundo ano pretendia já estar dedicada exclusivamente ao projeto, no entanto, ainda estou pagando créditos obrigatórios e eletivos. Um ponto a ser pensado é justamente essa organização das disciplinas ou uma flexibilização das mesmas para que nos permita cumprir os créditos sem deixar estagnado o andamento da pesquisa. Uma vez que a maior parte da minha turma não é DE, me colocando neste conjunto, conseguir dispensa do trabalho para ir às aulas e realizar coletas da pesquisa de uma só vez é impraticável.
- Ministração das aulas e objetivos mais claros.
- Indicando os profissionais de estatística desde o início, para serem contratados quando chegar a hora, a fim de nos mostrar como fazer as planilhas de avaliações de dados, de modo a não retardar o final de suas análises. A compra de materiais deveria ser feita muito antes do momento da utilização da pesquisa, respeitando o prazo de validade, para não haver retardo na entrega pela firma envolvida, e prejuízo no tempo de utilização das análises em questão. O mais fiquei muito satisfeita com este curso. Minha gratidão a todos.
- Disponibilizar oferta de cadeiras no começo do curso, passamos muitos meses pra começar, inclusive nesse ano que passamos meses sem oferta de cadeira
- Para aprimorar o mestrado do PPGST, seria interessante considerar algumas melhorias. Em primeiro lugar, seria vantajoso estabelecer aulas presenciais no programa. Embora o ensino à distância tenha suas vantagens, as aulas presenciais proporcionariam uma interação mais direta entre os alunos e os professores. Essa ira promove discussões mais profundas, troca de ideias e experiências, além de facilitar o estabelecimento de conexões pessoais e networking dentro da comunidade acadêmica. Além disso, seria benéfico incluir

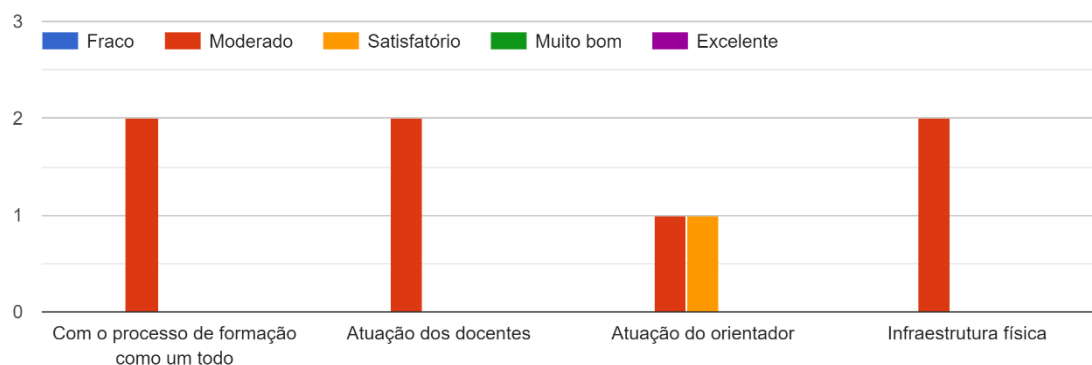
docentes especializados na área, que possuam vivências em outras Pós-Graduações. Acredito que esses professores trariam conhecimentos atualizados, perspectivas diversas e experiências práticas relevantes para o curso. Com sua expertise, eles poderiam oferecer orientação especializada, contribuindo para uma formação profissional mais abrangente e de alta qualidade. No que diz respeito às instalações físicas, é essencial fornecer espaços adequados aos alunos. Salas de aula equipadas com computadores, mesas e ar-condicionado. Adicionalmente, seria interessante também oportunizar aos estudantes a chance de conhecer outros laboratórios dentro da UFPE ou até mesmo em outras universidades, claro que envolvam as áreas de cada aluno. Essas visitas proporcionariam uma experiência prática, permitindo que os alunos explorem diferentes tecnologias, métodos e abordagens. Essa interação entre áreas de pesquisa relacionadas estimularia a interdisciplinaridade, o compartilhamento de conhecimentos e a colaboração entre os estudantes.

- Oferta de disciplinas mais diversa, principalmente com ênfase em novas tecnologias.
- no momento não tenho comentário a acrescentar
- Oferecendo disciplinas que fossem viáveis para a construção da dissertação, que ajude os alunos a trilarem o caminho.

## 5.2. Análises resposta alunos egressos

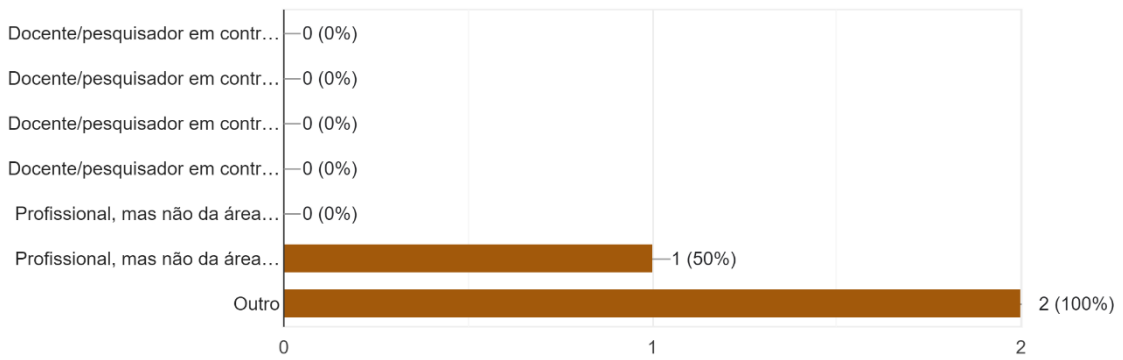
### Perguntas

Qual seu grau de satisfação



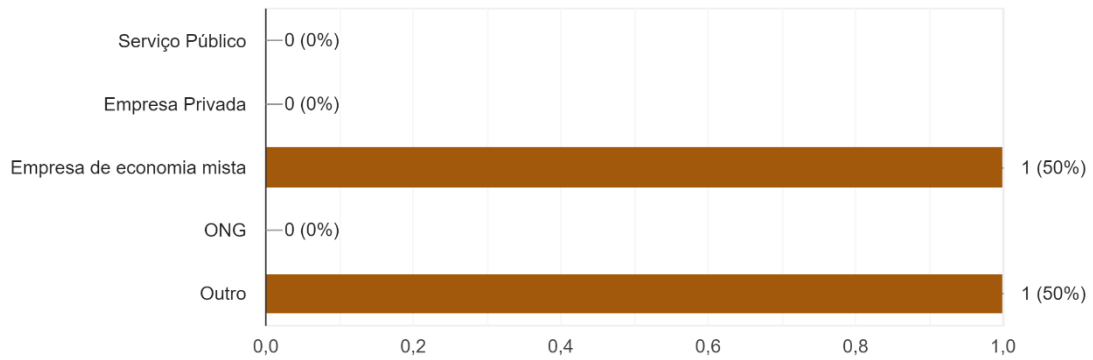
### Sua atividade profissional atualmente pode ser enquadrada como:

2 respostas



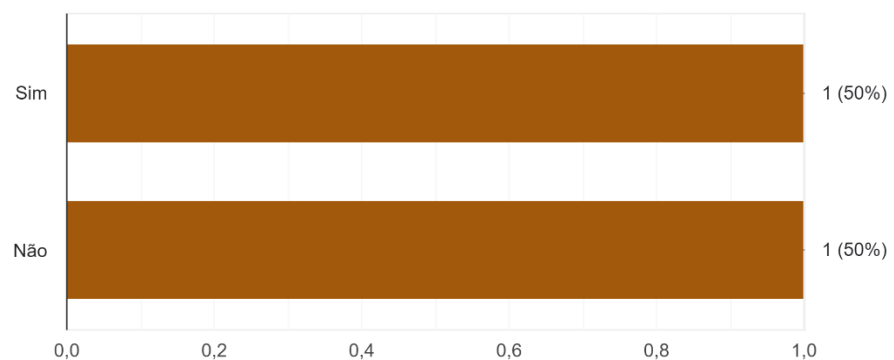
### Natureza da Instituição que atua

2 respostas

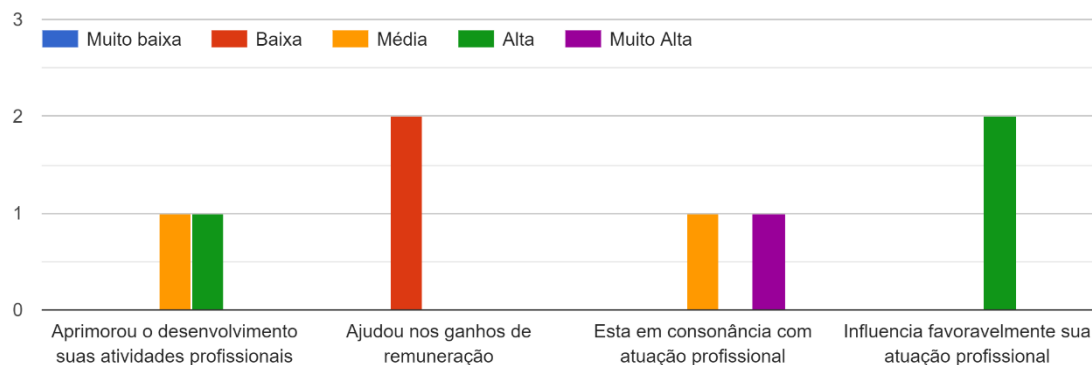


### Houve mudança nas atividade profissionais após a conclusão do mestrado em saúde translacional?

2 respostas



Em que você considera a a sua formação no mestrado no PPGST



**Escreva resumidamente suas atividade antes, durante e depois do mestrado, observando o impacto desse curso no desempenho profissional.** 2 respostas

Não houve impacto na minha atividade profissional além do ganho de conhecimento. Antes do mestrado eu atuava na área de engenharia clínica e gestão de manutenção de equipamentos médicos. Decidi mudar de carreira e um passo nesse caminho foi realizar o mestrado. Durante o mestrado pude aprimorar meus conhecimentos na área de dados (estudando para o projeto e fazendo cursos por fora) e isso me ajudou a mudar de carreira.

O mestrado teve impacto positivo para minha transição de carreira.

**Você gostaria de deixar um comentário no sentido de melhor a dinâmica do PPGST ?** 2 respostas

- Sugiro uma melhoria quanto às aulas, tendo uma flexibilidade maior para que os alunos que tenham um trabalho fixo possam permanecer no curso. Quanto a dissertação final, melhor ter um padrão fixo, como o da biblioteca. Sugiro que haja a publicação de ao menos 1 artigo por aluno para que se possa engrandecer o curso. Atividades mais práticas e colocar professores que consigam se moldar de acordo com a área da turma. Exemplo, um professor de estatística deve dar aula levando em consideração a turma que é de saúde. Gostei muito da secretaria, ajudaram e foram muito humanas em todo o trajeto!

- Não

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O programa de pós-graduação em saúde translacional (PPGST), surge dentro da necessidade de integrar áreas das ciências biomédicas (Biologia, Fisioterapia, Farmácia, Biomedicina e Odontologia, médicas (Patologia e Medicina clínica) e tecnológicas (Química, Ciência da computação, Física e Engenharia Biomédica) na busca de realizar estudos translacionais com foco nas principais doenças crônicas.

O PPGST surge num momento de amplo crescimento da UFPE nas diversas áreas de atuação, principalmente na formação de recursos qualificados na pesquisa através de cursos de pós-graduação que atendam as demandas da sociedade moderna.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Trata-se se uma proposta inédita na região nordeste do Brasil e que tem no seu corpo docente, pesquisadores qualificados para realizar avanços significantes no intuito de integrar saberes de áreas diferentes visando somar esforços na solução de problemas comuns na área de saúde.

O PPGST conta inicialmente com cerca de 32 professores-pesquisadores de diferentes departamentos e áreas da UFPE, com experiência prévia na orientação de projetos de mestrado e doutorado de outros programas bem qualificados nas suas respectivas áreas de atuação.

Nessa nova proposta, esses pesquisadores pretendem compartilhar suas expertises focando problemas complexos relacionados às doenças crônicas propondo novas soluções e saberes.

## Anexos

### Figura 1

#### **EXAME DE QUALIFICAÇÃO DOS TRABALHOS DE MESTRADO (Turma 2019)**

Os exames de qualificação ocorrerão durante o 1º SIMPÓSIO PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE TRANSLACIONAL. Os alunos concluintes deverão submeter um artigo oriundo do seu respectivo projeto de pesquisa no mestrado formatado de acordo com as normas **EM ANEXO**.

#### **DATA PREVISTA DAS APRESENTAÇÕES**

**29 e 30 de Junho de 2021**

#### **BANCA EXAMINADORA (Com doutorado)**

- **Membro interno do PPGST**
- **Membro externo ao programa**

#### **APRESNTAÇÃO**

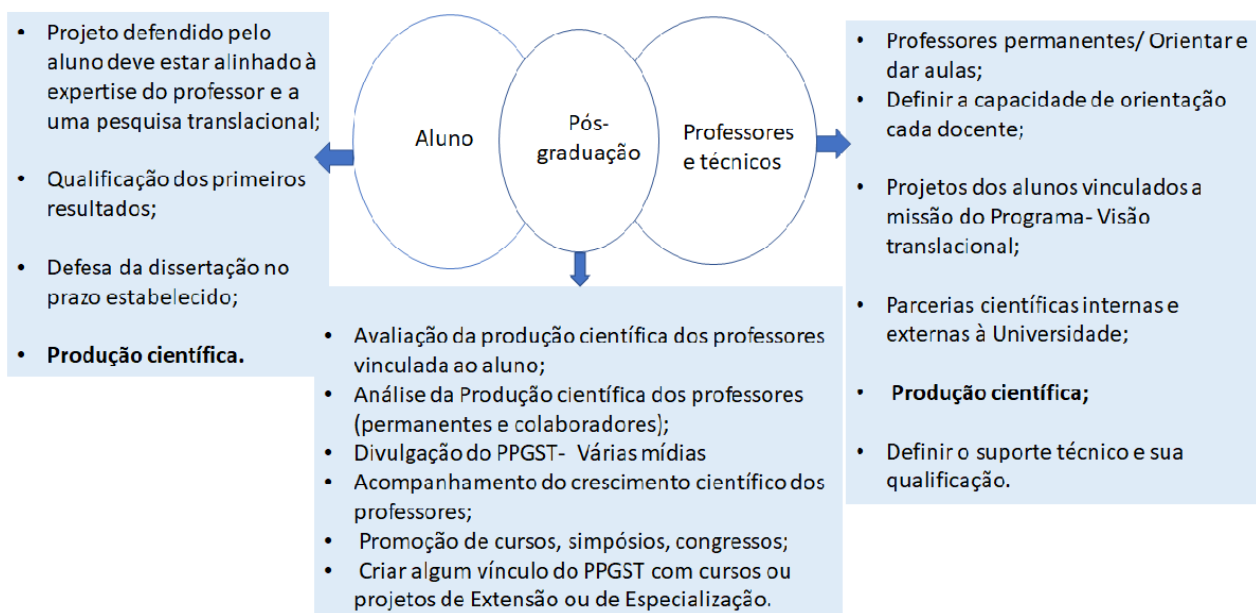
**Todas as apresentações serão de forma remota, dentro da programação do Simpósio que também ocorrerá neste formato digital.**

#### **TEMPO DE APRESENTAÇÃO**

**60 minutos (Apresentação do trabalho pelo aluno e arguição da banca)**

**Figura 2**

**Avaliação sobre o sucesso do aluno, sobre o sucesso do professor e dos técnicos**





# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA PPGST

Ações a serem realizadas pelo PPGST a curto, médio e longo prazo

**Relatório Sucupira – 2022**

**Objetivo: Programa nível 4 (2019–2023)**

## **A curto prazo- dezembro 2021**

- Abertura de uma **seleção imediata** – Aumentar a relação quantitativa entre professor/aluno- Aumento nº de publicação;
- **Seleção** – priorizar aqueles alunos que já estão fazendo a pesquisa com o “futuro orientador” para que haja redução do tempo de titulação;
- Divulgação do PPGST- Várias mídias;
- Acompanhamento dos trabalhos de qualificação – Visão Translacional;
- Evitar a prorrogação das defesas de dissertação.

## **Até abril de 2021**

- Análise da Produção científica dos professores (permanentes e colaboradores)-responder o formulário a ser enviado;  
Estudo da relação professores permanentes/colaboradores

## **Até Setembro de 2021**

- Promoção de cursos, simpósios, congressos;
- Estabelecer parâmetros para avaliar professores classificados como permanentes com base na sua produtividade e dedicação ao PPGST.
- Incentivar publicações em periódicos com classificação igual ou acima de B1 (Qualis).

### **A médio prazo – 2022-2023**

- \*Abertura de **duas seleções** de alunos por ano – aumentar a relação Professor/Aluno;
- \*Captação de Recursos financeiros;
- \*Estabelecer um “núcleo duro” de professores permanentes; Evitar flutuação de professores permanentes
- \*Incentivar o depósito de patentes–**ineditismo- produtos ou processos**;
- \*Incentivar a relação do PPGST/Sociedade-(Extensão);
- \*Internacionalização-Oficialização das parcerias já existentes e criação de novas.

### **A longo prazo – 2023..... DOUTORADO**

- \* Fundamentar todas essas ações a fim do fortalecimento da PPGST  
Comprometimento e motivação dos corpo docente com a PPGST

**Sugestões de todos os que fazem a Pós-graduação (Alunos, Professores e técnicos)**

## APÊNDICES

### APÊNDICE A – Ata de aprovação da Comissão de Autoavaliação



### ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM SAÚDE TRANSLACIONAL REALIZADA EM 20/08/2021

.....Professor Mário Ribeiro falou sobre a recomendação da CAPES para criação de uma Comissão de Auto Avaliação, item que passou a integrar a Plataforma Sucupira, esta comissão será responsável por observar as atividades da Pós Graduação, sugerindo metas, aprimoramentos e fiscalizando o progresso do curso, sugeriu o nome da professora Eulália Camelo Pessoa de Azevedo Ximenes para fazer parte desta comissão, na condição de coordenadora, considerando sua experiência prévia em relação ao funcionamento de programas de pós-graduação, juntamente com o Professor: Emery Cleiton Cabral Correia Lins. O colegiado aprovou por unanimidade os nomes dos Professores para compor a comissão .....

Recife, 20 de agosto de 2020.

Rosane Rios  
Secretária da Pós Graduação  
em Saúde Translacional  
UFPE - CCNUPE - SIAPE: 1783156

Prof. Dr. Mário R. Melo Júnior  
Psitologia Geral - UFPE  
SIAPE Nº 3617065

**ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
EM SAÚDE TRANSLACIONAL REALIZADA EM 20/06/2022**

....Prof. Mário Ribeiro, colocou em discussão, a aprovação do nome do Professor Amadeu Sá de Campos Filho para compor a Comissão de Auto Avaliação, que é responsável por observar as atividades da Pós Graduação, sugerindo metas, aprimoramentos e fiscalizando o progresso do curso, o professor irá juntar-se a professora Eulália Camelo Pessoa de Azevedo Ximenes, e ao Professor Emery Cleiton Cabral Correia Lins. O colegiado aprovou por unanimidade o nome do Professor para compor a comissão .....

Recife, 20 de junho de 2022.



Rosane Rios  
Secretária de Pós Graduação  
em Saúde Translacional  
UFPE CON/UFPE - SIAPE: 1780758



Prof. Dr. Mário R. Melo Júnior  
Patologia Geral - UFPE  
SIAPE N° 3617065

## **APÊNDICE B – Formulário de acompanhamento do Discente**

**O formulário encontra-se disponível no link:**

[https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScZ0eC3cKIXwigqQPytzrIV6JJI\\_w6pd4-fE57Wg9OmiMYIBw/viewform?usp=sf link](https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScZ0eC3cKIXwigqQPytzrIV6JJI_w6pd4-fE57Wg9OmiMYIBw/viewform?usp=sf_link)

## APÊNDICE C – Formulário de acompanhamento do Egressos

O formulario encontra-se disponivel no link:

[https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSexQitkPgd-RLtX4eP9dI0iLtCgMmrRpHZt3i\\_tTFv3n-iP9g/viewform?usp=sf link](https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSexQitkPgd-RLtX4eP9dI0iLtCgMmrRpHZt3i_tTFv3n-iP9g/viewform?usp=sf_link)

### Cadastro de produção discente de Alunos Egressos

Nome		
E- mail		
Período de Ingresso no PPGST		
Linha na PPGST		
Possui Bolsa, qual		
Fez estágio docência		
Titulo do Projeto		
Titulo provisório da dissertação		
Orientador		
CPF do orientador		
Data da qualificação		
Professores examinadores da banca de qualificação		
Resultado		
Data da defesa		
Professores da banca examinadora de Mestrado (Nome e CPF)		
Resultado da defesa da dissertação		
Apresentação em congresso		
Artigo publicado		
Qualis do artigo		

## APÊNDICE D– Formulário de autoavaliação do docente

Nome	
E- mail	
Período de Ingresso no PPGST – <b>Ano</b>	
Linha na PPGST	
Possui Bolsa de produtividade – <b>mês/ano</b>	
Pós-doc ( <b>Laboratório, país-mês e ano</b> )	
Experiência no exterior ( <b>país- ano</b> )	
Experiência não acadêmica	
Orientações concluídas no PPGST – <b>Nome dos alunos e ano de conclusão</b>	
Orientações em andamento - <b>Nome dos alunos</b>	
Orientações de outra natureza (estágio obrigatório, PIBIC, Monitoria, TCC)- <b>Nome dos alunos</b>	
Carga Horária anual na Graduação – <b>Nome das disciplinas</b>	
Carga Horária anual no PPGST – <b>Código e Nome das disciplinas</b>	
H index (Google acadêmico)	
H index ( Scopus)	
Índice H ( Spell)	
Apresentação em congresso	
Artigo publicado	
Artigo publicado e vinculado ao discente da PPGST	